VI Fórum Internacional sobre Segurança do Paciente
Erros de Medicação

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA NA SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ADMISSÃO HOSPITALAR – UM ENSAIO COM VISTAS À SEGURANÇA DO PACIENTE

Ronilson Gonçalves Rocha; Alessandra Sá Simões; Joyce Martins Arimatea Branco Tavares; Caio Miotto de Melo; Cristiano Bertolossi Marta; Eric Rosa Pereira; Priscilla Valladares Broca; Luciana Guimarães Assad / Faculdade IDOR de Ciências Médicas

INTRODUÇÃO

Estudo desenvolvido a partir da elaboração e implementação de provas práticas com uso de simulação em manequins no processo seletivo para os cargos de enfermeiros e técnicos de enfermagem de um hospital terciário privado do Rio de Janeiro. Os processos seletivos nesta modalidade serviram como estratégia avaliativa para identificação de conhecimento, habilidade e comportamento dos candidatos para admissão em unidades de terapia intensiva, emergência, clínica médica e pediatria.

OBJETIVO

Analisar o uso da simulação como estratégia de avaliação de enfermeiros e técnicos candidatos a processos seletivos na percepção de avaliadores

MÉTODO

Estudo descritivo exploratório com uso de abordagem quantitativa onde foram analisadas respostas a um formulário direcionado à compreensão do uso da simulação como estratégia na redução de custos e riscos a segurança do paciente. Avaliaram-se as seguintes habilidades: realização de curativo cirúrgico, punção venosa periférica, preparo e administração de medicamento venoso. Através de um *checklist* foi possível avaliar conceitos atrelados à realização do procedimento, como prevenção de infecção, segurança do paciente e uso de equipamentos de proteção individual. A coleta de dados ocorreu após aprovação do protocolo pelo CEP (Parecer: 2.196.665 e CAAE: 1 71537317.0.0000.5249)

RESULTADOS

75% da amostra acredita que a simulação associada ao processo seletivo melhora as chances de uma boa escolha do candidato; 100% entende que existem vantagens no uso da simulação; Houve equilíbrio na compreensão dos avaliadores sobre a existência de diferenças entre profissionais admitidos a partir da simulação (50%) e admitidos sem uso da simulação (50%), por outro lado 100% da amostra não vê desvantagens quanto ao uso da simulação na avaliação de candidatos. Por fim 100% da amostra entendeu que a simulação é uma boa estratégia para o aumento da qualidade da avaliação dos candidatos e para o aumento da segurança dos pacientes

CONCLUSÃO

O uso da simulação aumenta a segurança para o paciente e para os candidatos, pois têm a oportunidade de realizar exaustivamente práticas e procedimentos de enfermagem que seriam inviáveis no paciente; a simulação é uma estratégia de excelência por permitir a avaliação de habilidades e trazer mais segurança nos procedimentos se estiver aliada a um bom conhecimento técnico dos candidatos; verificou-se uma "tendência" isto é, a inserção da simulação realística nos processos de seleção e admissão de profissionais de enfermagem, impactando positivamente na redução de custos e aumento da segurança nos procedimentos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, A. G. et al. O uso da simulação realística como metodologia de ensino e aprendizagem para as equipes de enfermagem de um hospital infanto-juvenil: relato de experiência. Revista Ciência & Saúde, v.7, n.3, p.162-166, 2014.

BOULET, J. R. et al. The use of standardized patients assessments for certification and licensure decisions. Simul Healthc, v.4, p.35-42, 2009.

Apoio:

UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro

INSTITUTO D'OR PESQUISA E ENSINO

FACULDADE IDOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS

ismp Brasil Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos

Orgulho em promover a segurança do paciente.